



Presidência do Conselho de Ministros
Gabinete do Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares

Requerimento: 175 / VIII / 3ª
De: Dep. Maria de Belém Roseira
Entrada : 2001 / 10 / 26
Resposta : 2001 / 10 / 26

Transmitido a SA
Portugal
26.10.01

ASSUNTO: Requerimento nº 175 / VIII / 3ª
da Senhora Deputada Maria de Belém Roseira (PS)

Em resposta ao requerimento em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência o Ministro das Finanças de remeter a V. Ex.ª um exemplar da seguinte publicação da Direcção-Geral de Estudos e Previsão:

«Nota Mensal de Conjuntura – Outubro 2001»



Índice

Enquadramento Internacional.....	2
Área do Euro.....	3
Actividade Económica Nacional.....	4
Consumo Privado.....	5
Investimento.....	6
Comércio Internacional.....	7
Mercado de Trabalho.....	8
Preços.....	9
Balança de Pagamentos.....	10
Finanças Públicas.....	11
Câmbios, Taxas de Juro e Mercado de Capitais.....	12
Principais Indicadores Económicos.....	13
Nacional.....	14
Internacional.....	19
Destaques.....	22
Orçamento do Estado para 2002.....	22
Previsões Macroeconómicas do FMI.....	24
Prémio em Ciências Económicas em Honra de Alfred Nobel - 2001.....	25

Ficha Técnica

Título

Nota Mensal de Conjuntura

Director

Fernando Maria Lopes Chau

Editor

Direcção-Geral de Estudos e Previsão
Rua da Alfândega, 5 - 2º
1100-016 Lisboa
Telefone: 218840500
Fax: 218840551

Internet

URL: <http://www.dgep.pt>
E-Mail: mf.dgep@mail.telepac.pt

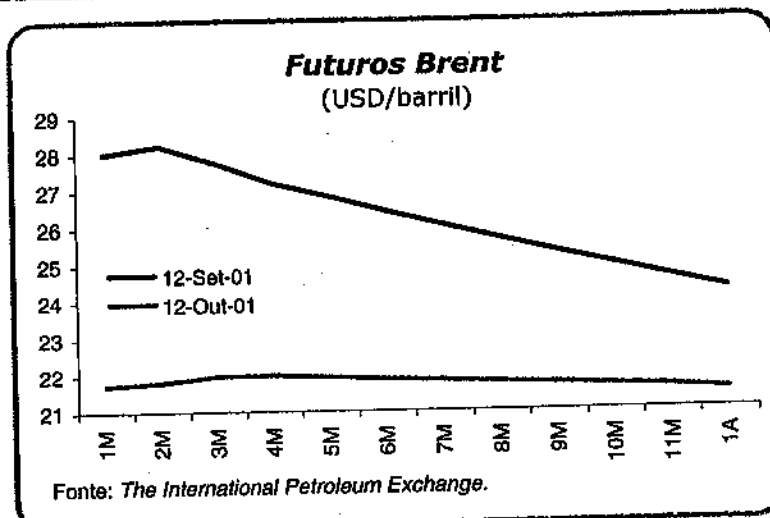
Composição

DGEP - Núcleo dos Sistemas de Informação

Impressão

DGEP - Núcleo de Publicações e Edições
Tiragem: 150 exemplares
Depósito legal: 148591/00

ISSN 0874-8179



Sumário

Economia Internacional:

- ✓ Os indicadores para o 3º trimestre sugerem uma desaceleração pronunciada da procura global, quer na economia norte-americana quer nas economias da UE.
- ✓ Nos EUA, a confiança dos consumidores voltou a diminuir, influenciada em parte pelos acontecimentos de 11 de Setembro. Em consequência, as vendas a retalho registaram uma quebra. No dia 2 de Outubro, a Reserva Federal reduziu em 50 p.b. a taxa de juro de referência, fixando-a em 2,5%.
- ✓ Na área do euro, o clima de baixa confiança acentuou-se em Setembro, tanto na Indústria como nos consumidores. A carteira de encomendas à Indústria reduziu-se e as vendas a retalho abrandaram.

Economia Nacional:

- ✓ A actividade económica nacional encontra-se em abrandamento, acompanhando a fase descendente do ciclo económico internacional. Os acontecimentos de 11 de Setembro vieram reforçar o clima de baixa confiança que já se fazia sentir, com repercussões negativas na procura interna e nos fluxos de comércio externo.
- ✓ Com efeito, os dados mais recentes deixam antever uma desaceleração no ritmo de crescimento de todas as componentes da despesa agregada na 2ª metade do corrente ano:
 - ✓ A quebra acentuada da confiança dos consumidores até Setembro deverá reflectir-se num recuo das despesas das famílias nos próximos meses, principalmente em bens de consumo duradouros;
 - ✓ O investimento regista um abrandamento em todas as componentes, com excepção das obras públicas;
 - ✓ Os dados do comércio extra-comunitário, até Agosto, evidenciam algum abrandamento nas exportações.
- ✓ Em Setembro, o desemprego registado aumentou ligeiramente e as ofertas de emprego voltaram a diminuir.
- ✓ A taxa de inflação homóloga estabilizou em 4% e a média anual em 4,3%.
- ✓ No dia 15 de Outubro o Governo apresentou à Assembleia da República o Relatório e Proposta de Lei do Orçamento do Estado para 2002. O cenário macroeconómico subjacente aponta para um crescimento do PIB real no intervalo de 1,75 a 2,25% e para uma redução do défice público de 1,7%, em 2001, para 1,3%, em 2002.

(elaborado com informação disponível até 16 de Outubro)